

(X) Graduação () Pós-Graduação

BRINCAR, EDUCAR E CUIDAR: possibilidades e desafios no estágio supervisionado em Educação Infantil I

**Elton Osmar Evangelista Machado,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
eltonevangelista@hotmail.com**

**Leonardo Mateus Santos Rodrigues,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
leonardomateussr@gmail.com**

**Ana Carolina Faustino,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
carolina.faustino@ufms.br**

RESUMO

O presente relato de experiência foi desenvolvido no âmbito da disciplina Estágio Obrigatório da Educação Infantil I, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Naviraí (UFMS/CPNV) e tem como objetivo discutir as potencialidades do brincar e da ludicidade nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos licenciandos na Educação Infantil. Para a realização desta pesquisa utilizamos um referencial teórico voltado para o educar e brincar e, realizamos pelo período de uma semana a observação supervisionada em uma turma do maternal II Educação Infantil e posteriormente elaboramos um plano de aula em colaboração com nossa professora orientadora e professoras regentes, e o colocamos em prática durante a regência. Ao longo deste processo podemos compreender que o Estágio Obrigatório em Educação Infantil I é de suma importância para o desenvolvimento do futuro professor, apresentando-lhes as vivências do professor durante seu cotidiano, realizando atividades que buscam engajar as crianças por meio da ludicidade, enfatizando o aprendizado através do brincar, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e as relações interpessoais das crianças.

Palavras-chave: Brincar; Educação Infantil; Estágio; Práticas Educativas.

1 INTRODUÇÃO

No presente texto consta nossa experiência de estágio exigida pela disciplina de Estágio Obrigatório na Educação Infantil I, que foi desenvolvido na escola municipal CIEI Zenaide de Naviraí-MS. A referida disciplina foi cursada pelos dois primeiros autores e ministrada pela terceira autora no segundo semestre do ano de 2019.

O estágio é de suma importância para a formação do pedagogo, pois é durante esta fase que o acadêmico vai ter um contato com a realidade da escola e da sala de aula. O estágio tem como objetivo proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecer a prática de ensino realizada nas escolas e também de colocar em prática o que aprendeu nas disciplinas do curso. De acordo com as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº. 01/2006) em seu Art. 7º. Inciso IV o “[...] estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, vem assegurar aos graduandos, experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências”. Assim, o estágio contribui para que o acadêmico vivencie experiências na sua área de atuação.

O presente artigo referente à disciplina de Estágio Obrigatório na Educação Infantil I está organizado de modo que atende tanto aos quesitos teóricos, quanto aos práticos do exercício da docência em turmas de Maternal da Educação Infantil.

Na primeira parte, deste relato de experiência, apresenta-se a caracterização da escola e na sequência, há o relato da observação e coparticipação nas salas de maternal, também os relatos das vivências diárias da rotina do trabalho pedagógico na instituição. Durante a realização da regência, desenvolvemos planos de aula, contemplando as disciplinas de meio ambiente e higiene pessoal e os conteúdos sobre terra, ar e água.

Enfim, o estágio supervisionado proporciona para os estudantes de pedagogia a relação entre a teoria e a prática, e nos coloca perante a realidade de um professor no cotidiano da prática escolar.

2 O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELAÇÃO ENTRE A TEORIA, A PRÁTICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Conforme os desenvolvimentos de nossos estudos, analisamos a importância do cuidar, educar e brincar no processo de ensino aprendizagem da Educação Infantil, por meio desta tríade podemos observar os alicerces da Educação Infantil, porém nem sempre foi

assim, as creches surgem com caráter assistencialista, devido muitas mães entrarem no mercado de trabalho e não tinham onde deixar seus filhos durante esse tempo e através de movimentos e manifestações obrigou o Estado a criar um local onde pudessem deixar seus filhos sob o cuidado de outras pessoas.

Ao longo do tempo esta imagem assistencialista das creches foi se alterando, conforme a mudança histórica social da criança, que deixa de ser vista como um ser ignorante e passa a ser o centro das atenções, compreendendo que são capazes de aprender e que merecem atenção especial, tornando protagonistas no processo de ensino. A partir destes fatos a educação de crianças passa a ser constitucional tornando-se a dever do Estado fornecer de maneira gratuita e com acesso para todos.

No exercício da prática docente da Educação Infantil o brincar é considerado fundamental, pois propicia aprendizagens significativas para as crianças.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de as crianças, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p. 22).

Segundo Schultz e Souza (2018) o brincar num contexto social, representa uma maneira em que a criança encontra de se expressar, aprender, relacionar e interagir com o mundo a sua volta.

Ao brincar a criança cria e recria o mundo à sua maneira, os jogos realizados em ambiente familiar e sem a presença de pressões oferecem oportunidade de descoberta de regras sociais e aquisição de linguagem. Ao jogar a criança não está interessada nos resultados, mas sim na solução de problemas. A mediação de um adulto é considerada positiva por diferentes autores, como Vygotsky, que entendem que está supervisão ajuda na tomada de decisões, a supervisão seria um sistema de trocas interativas que possibilitaria à criança a aquisição de um sistema de signos, fundamental para a tomada de decisão. Jogo é coisa séria, é através dele que a criança se prepara para a vida adulta, a criança não tem consciência do treinamento que o jogo realiza, no seu mundo lúdico ela tem consciência do papel de adulto que desempenha, ela se sente crescer com suas conquistas lúdicas. Para ela o brincar representa o que o trabalhar representa para o adulto (IVO, 2009, p.1).

Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode nortear suas ações em seu cotidiano, pois facilita a construção da reflexão e da criatividade.

Enfim, o brincar gera autonomia na criança e propicia amplos campos de aprendizagens,

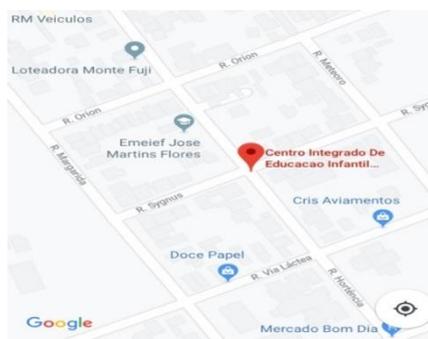
sendo eles individuais e coletivos, tornando a criança um ser social, permitindo que ela interaja com outros indivíduos, contribuindo em sua formação integral.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste projeto, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, baseando-se no Art. 7º. Inciso IV das Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia que assegura ao estudante o direito e o dever de estagiar sob exercício profissional em ambientes escolares e não-escolares, tendo como objetivo geral compreender a importância da experiência obtida em um estágio obrigatório e sua contribuição para a formação de um futuro docente. O objetivo específico é compreender a influência do brincar no desenvolvimento social e cognitivo das crianças, tendo esta pauta como agente principal na construção de nossa pesquisa e composição do plano de aula.

A pesquisa está dividida em cinco etapas, sendo elas a primeira o embasamento teórico onde utilizamos autores que discutem o brincar na Educação Infantil, sendo utilizado como uma das principais formas de expressão e comunicação para criança que compreende o brincar, como um trabalho e através dele tem suas recompensas, dentro de suas proporções. Na segunda etapa ocorreu a seleção do local onde realizamos o estágio no CIEI Professora Zenaide Nunes dos Santos, está situado na Rua Hortênciã, nº 401 no Residencial Sol Nascente com atendimento no respectivo bairro, região central próxima à instituição e mais dez bairros das imediações totalizando atendimentos a uma clientela de treze pontos da região.

Figura 1: Delimitação da área (MAPA)



Fonte: Google Maps

Sua inauguração foi em 22 de maio de 2015, sob a administração do Prefeito Leandro Peres de Matos, Gestão 2013 a 2016. As atividades letivas iniciaram no dia 26 maio de 2015.

Figura 2: Fachada da escola



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Localizada na Rua Hortência 401 o CIEI homenageia Zenaide Nunes dos Santos que foi professora do Primário na Prefeitura de Naviraí. Não há informações sobre a delimitação da área (MAPA) - Indicação da região da cidade em que está situada a escola. A instituição atende alunos com idade entre 4 meses a 6 anos. Horários de Funcionamento das 7h às 11h e das 13h às 17h. Na terceira etapa realizamos a observação, buscando coparticipar da rotina com o objetivo de compreender o brincar na educação infantil. Na quarta etapa elaboramos atividades em nosso plano de aula, de acordo com os conteúdos propostos pelo currículo escolar, tendo o brincar como principal ferramenta e a criança como protagonista de seu saber. Na quinta etapa executamos os objetivos propostos durante todo o projeto, correlacionando à teoria e a prática.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 OBSERVAÇÃO E COPARTICIPAÇÃO NO MATERNAL

1º. Dia: 16/09/2019.

No nosso primeiro dia de observação no maternal chegamos dez minutos antes do início da recepção das crianças para ajudar a organizar as cadeiras e nos apresentar para a professora. Neste dia havia 15 crianças presentes, sendo que no total são de 21, e a professora os recepcionou até as 07h30min da manhã, logo depois a professora os organizou em fila pela ordem alfabética perguntando a inicial dos nomes das crianças para irem ao café da manhã.

Ao voltarmos do café a professora conversou com todos eles sobre o que tinha feito no

final de semana, porém todos queriam falar ao mesmo tempo e a professora pacientemente colocou ordem novamente na sala. Às 09h30min foram liberadas para o intervalo e ao retornar a professora regente dois iniciou atividade envolvendo bolinhas de gude e as cores primárias pedindo para que cada um deles colocasse as tintas sob o papel sulfite que estava dentro de uma caixa de madeira e com as bolinhas de gude pudessem espalhar a tinta para fazer a pintura. Ao fim da atividade eles foram ao almoço, a professora regente um durante o almoço retornou e todos eles após a refeição voltaram para a sala e foram escovar os dentes. Ao retornarem para a sala a professora colocou músicas infantis para que eles pudessem dançar até a chegada dos pais e responsáveis.

2º. Dia: 17/09/2019.

No segundo dia chegamos junto com a professora para organizar a sala, a professora recepcionou todos eles e depois cantou músicas infantis para interagir com as crianças. Neste dia vieram 17 crianças e a professora levou todos eles para o café da manhã, ao retornarem a professora iniciou uma atividade sobre os animais, onde eles vivem e o que são silvestres ou domésticos, arrumou um cenário com panos e animais silvestres e domésticos impressos para que eles colocassem no cenário e pudessem identificar onde vivem.

Em seguida, expôs vários bichos de pelúcias e permitiu que as crianças pudessem brincar e depois colocassem no cenário de acordo com habitat dos animais. Logo após foram liberados para o intervalo, ao retornarem a professora reuniu as crianças em uma mesa para fazerem uma massa verde com vinagre, trigo, óleo, sal, água e corante verde, a professora permitiu ajuda das crianças para a composição da massa e distribuiu para que brincassem com as massas. Logo após foram ao almoço e para a escovação e depois a professora colocou músicas no rádio para as crianças até a chegada dos pais e responsáveis.

3º. Dia: 18/09/2019.

Neste dia novamente vieram 17 estudantes e a professora os recepcionou até às 07h30min, para iniciar a recepção cantou algumas músicas infantis e depois começou a contagem junto às crianças sobre a quantidade total de crianças, meninos e meninas. Logo após foram ao café da manhã, ao retornarem a professora continuou o questionamento, perguntando sobre como estava o tempo, as letras do alfabeto e a data da semana. Ao fim da interação levou

todos eles para fora da sala para contar a história de um passarinho que queria mudar de cor, retornaram a sala a professora pegou uma caixa com brinquedos, até a hora do intervalo.

Após o intervalo a professora regente dois os recepcionou com uma atividade sobre pintar a imagem de um palhaço com tinta guache, utilizando canudinho para espalhar a tinta, o que prendeu a atenção de todos pelo fato de alguns conseguirem e outros não. Ao fim foram ao almoço e a escovação, depois a professora colocou músicas para eles até a chegada dos responsáveis.

4º. Dia: 19/09/2019.

No último dia de observação choveu muito devido este fato vieram somente 9 crianças e a professora os recepcionou e depois os levou para o café da manhã, no retorno colocou a caixa de brinquedos sob a mesa para as crianças brincarem. Em seguida, a professora levou todas as crianças para outra sala para que pudessem assistir um filme da Peppa Pig, e neste momento, as crianças se comportaram de maneira agitada.

Logo após, as crianças foram para o intervalo e retornaram para assistirem ao filme. Ao final do filme foram ao almoço e a escovação, retornaram à sala, a professora colocou músicas infantis até a chegada de seus responsáveis.

4.2 EXPERIÊNCIA E REGÊNCIA NO MATERNAL

1º. DIA: 21/10/2019.

No primeiro dia de regência chegamos à instituição aproximadamente às 6h40min para organizarmos o ambiente bem como dar os ajustes finais em alguns materiais. Logo em seguida, foram chegando às crianças como de costume, atendendo a rotina das crianças, iniciamos a atividade auxiliando a professora na recepção delas. Vieram no total 13 crianças.

Após esse momento de acolhida, organizamos a sala para iniciar as atividades. Primeiramente pedimos que eles fizessem um círculo e perguntamos qual a importância do ar, após a interação, distribuimos balões verdes e pedimos para que eles enchessem com o intuito para que compreendessem que o ar tem peso e ocupa espaço.

Figura 3: Experiência com balões.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Logo iniciamos outra atividade em que foi utilizado como material uma vela, fósforo e um copo, mostrando que o ar é importante para nossas vidas questionamos o que ocorreria se ficássemos sem ar? Após as respostas fizemos experiência, onde foi acesa a vela em seguida colocamos o copo por cima até acabar o oxigênio apagando a vela, questionamos mais uma vez sobre o ar e obtivemos várias respostas sobre o que ocorreu com o ar dentro do copo.

Figura 4: Experiência com vela.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Após estas atividades, as crianças brincaram livremente até a hora do intervalo, ao retornarem foi distribuído folhas sulfites para elas confeccionarem aviões, observamos a coordenação motora e a criatividade das crianças nesta atividade. Ao terminarem foram até o pátio brincarem com os aviões, ao longo das brincadeiras fazíamos questionamento sobre o vento: “como o vento estava?”, “Qual era a direção do vento?”. Depois de brincarem as crianças foram ao banheiro e beberam água.

Enquanto isso um de nós preparou uma nova atividade, utilizamos uma bacia grande, canudos, garrafas plásticas cortadas com um pano envolto e sabão em pó com água. Esta atividade as crianças primeiramente pegaram os canudos e fizeram bolas de sabão, sempre questionávamos as crianças sobre as atividades, as com as garrafas as crianças molharam na água com sabão formando uma grande espuma.

Figura 5: Brincando com bolinhas de sabão.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Logo após está atividades foram distribuídos brinquedos para elas se interagirem enquanto às 10h30min saíram para almoçar no pátio, ao retornarem chegou o momento da escovação, terminando era guardado os pertences nas mochilas e arrumado à sala, e esperavam a chegada dos pais.

2º. DIA: 22/10/2019.

No segundo dia de regência chegamos à instituição aproximadamente às 6h40min para organizar o ambiente bem como dar os ajustes finais em alguns materiais. Logo em seguida, a professora chegou e as crianças também, como de costume, atendendo a rotina das crianças, iniciamos as atividades auxiliando a professora na recepção delas. Vieram no total 19 crianças a professora se surpreendeu com a quantidade, pois geralmente o número de frequentes era menor.

Primeiramente organizamos a sala em círculo e contamos a história da gotinha de água, falaram da importância da água, as crianças de nome Ary e João mereceram uma atenção especial, pois não estavam se comportando. Ao voltar as nossas atividades tínhamos uma

cartolina com uma torneira, após todos falarem sobre a água expondo suas opiniões e conhecimentos, foi colocada uma bacia com tinta guache onde as crianças colocavam a mão em seguida colocavam na cartolina formando uma torneira saindo água, logo levamos as crianças ao banheiro para lavarem as mãos.

Figura 6: Importância da água.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Figura 7: Pós-atividade da importância da água.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Como era terça-feira e as crianças têm a rotina de brincar no parque da escola, alguns jogavam bola, outros brincavam de montar brinquedos com areia já as meninas Maria Eduarda, Maria Clara e Natali não desgrudavam e eram muito vaidosas suas brincadeiras eram de fazer

maquiagem, chegou a hora do recreio.

Ao retornarem o ambiente da sala, já estava preparado para mais uma atividade, foram distribuídos copos com pouca água com corantes, diversificamos as cores entre as crianças em seguida pedimos para eles juntarem os líquidos formando novas cores. Parecia que estava ocorrendo uma magia todos estavam espantados (aprendendo com a experimentação), perguntávamos qual cor era formada, ao terminarem arrumaram as cadeiras em círculo e fizemos a leitura do livro “Chapeuzinho Vermelho”.

Figura 8: História “Chapeuzinho vermelho”.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Figura 9: Brincando com as cores.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Chegou a hora do almoço, era formado fila cantavam a música do Meu Lanchinho e saíram de forma organizada, ao retornarem se prepararam para escovar os dentes e esperarem seus responsáveis para irem para casa.

3º. DIA: 23/10/2019.

No terceiro dia de regência chegamos à instituição novamente aproximadamente às 06h40min para organizar o ambiente bem como dar os ajustes finais em alguns materiais que foram utilizados nas atividades propostas. Logo em seguida, após alguns reparos, a professora chegou e as crianças também chegaram, neste momento lemos a história “Os Três Porquinhos”.

Figura 10: História “Três Porquinhos”.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

As crianças saíram para lanche e ao retornarem apresentamos o tema sobre o elemento terra, as crianças expõem sobre seus conhecimentos e enfatizamos sobre o assunto tratado. Foram apresentados vários tipos de terras puderam verificar suas texturas e cores, logo após ajudaram a confeccionar uma tinta com base de terra.

Após a tinta ficar pronta distribuimos folhas sulfites para elas desenharem, nesta atividade algumas crianças mostravam que já conseguiam desenhar formas, após terminarem a atividade distribuimos as tarefas de um levar as crianças ao banheiro e o outro limpar a sala.

Figura 11: Tinta de terra.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Logo após o intervalo, levamos as crianças onde o ambiente estava preparado, novamente questionamos sobre a importância da terra, sobre as sementes e o meio ambiente; logo foram distribuídos cocos vazios e sementes onde as mesmas encheram os cocos de terra e plantarem as sementes distribuídas, conforme terminavam etiquetávamos os cocos com os nomes dos estudantes.

Figura 12: Plantando sementes no coco.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

Novamente levamos as crianças para lavar as mãos para saírem para o almoço, ao retornarem distribuímos alguns presentes preparados por nós para as crianças e outro para a professora, ao final chegou a hora de nos despedirmos, ganhamos muitos abraços carinhosos

das crianças mostrando como é importante o papel do professor para elas.

Figura 13: Pós entrega das lembrancinhas.



Fonte: Arquivo dos estagiários UFMS/CPNV.

5 CONCLUSÃO

O Estágio Obrigatório na Educação Infantil I trouxe muitos desafios e possibilidades de no processo de ensino e aprendizagem tanto para os licenciando durante o processo de elaboração do projeto que seria desenvolvido com as crianças bem como no momento da regência. Podemos dizer que durante os dias de estágio e o contato com as crianças nos ensinaram muitas coisas, onde podemos conhecer de perto a realidade de uma sala de aula, e um pouco da vida de cada criança e suas especificidades.

Elaborar um plano de aula para as crianças foi desafiador, pois inicialmente encontramos dificuldades de elaborar atividades que colocassem a criança num papel ativo, porém, com as orientações realizadas com professora conseguimos superar as dificuldades quanto às atividades e conseguimos elaborar um projeto que envolvesse experiências pautadas numa perspectiva lúdica, interdisciplinar que pudessem atrair as crianças e fazer com que elas pudessem participar ativamente. Destacamos ainda a importância, do estágio para compreendermos a importância que realizássemos a leitura de um livro de literatura infantil no início de cada dia da regência, pois tal momento contribui para a formação de um bom leitor desde a Educação Infantil e para que todas as crianças tenham acesso a linguagem escrita presente nos livros.

Estar na sala de aula, inicialmente nos causou impacto, porém conforme o desenvolvimento das atividades e a forma como nos aproximamos das crianças e como elas estavam interagindo durante as atividades propostas, foram deixando o ambiente mais leve e tudo foi fluindo de forma que conseguíamos observar que elas estavam aprendendo algo com tudo aquilo que estávamos tentando ensinar. O contato com as crianças durante esses dias nos proporcionou enxergar que ser pedagogo é uma profissão que vai além de somente gostar de crianças, mas participar do processo de ensino da criança, criar vínculos de modo que possamos contribuir para sua formação e contribuir essencialmente no desenvolvimento de um indivíduo para uma sociedade presente e futura.

Por meio desta regência podemos compreender que o estágio é fundamental no processo de formação e primordial no desenvolvimento de um futuro professor, são essas experiências e desafios que nos faz colocar em pratica as teorias e os conhecimentos que obtivemos durante o curso, além de valorizar a profissão e entender o porquê realiza-la com tanto carinho. É gratificante sabermos que participamos da formação de um ser e que contribuímos, mesmo que por pouco tempo, de sua formação como pessoa.

REFERÊNCIAS

IVO, Sofia Durães. **O Brincar: Sua importância na vida da criança.** 2009. Disponível em: <http://www.sdpsicologia.com/artigos/o-brincar-sua-importancia-na-vida-da-crianca>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SCHULTZ, Daniela Bonifácio.; SOUZA, Flora Lima Farias. **O Brincar e suas contribuições no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.** 2018. Disponível em: <https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed6/11.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do brincar na educação infantil.** 2019. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 08 nov. 2019.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira.; FOCHI, Paulo Sérgio. **O Desafio da pesquisa com bebês e crianças bem pequena.** 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1234/318>. Acesso em: 08 nov. 2019.